XADREZ diário

ANO 3 – Nro. 827 – Rio de Janeiro, 20 de maio de 2012

Moscou



O match pelo título mundial se apresente equilibrado (foto site oficial)

Academia Nacional de Xadrez
www.wix.com/darcylima/academiaxadrez

XadrezDiario News
www.xadrezdiarionews.blogspot.com

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi– Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

Moscou

Em jogo o **match pelo título mundial** entre o campeão Viswanathan Anand (Índia) e o desafiante Boris Gelfand (Israel). A State Tretyakov Gallery na capital russa é cenário de um encontro estipulado a doze rodadas (com tie−break, se necessário, mediante partidas rápidas e blitz).

O campeonato mundial de xadrez, celebrado na cidade de Moscou entre o campeão Viswanathan Anand e o seu desafiante Boris Gelfand, chegado à metade das partidas pre−vistas, se mostra equilibrado. Seis jogos, seis empates. Com excepção do terceiro deles, onde as brancas (levadas nesse caso por Anand) chegaram a ter uma vantagem evidente no pré−final, nas outras o mesmo cenário aconteceu: as brancas tiveram uma iniciativa de abertura (lembram dos tempos nos quais se falava da tradicional vantagem de abertura das brancas?) que, no entanto, nunca chegou ser suficiente para alcançar uma vantagem que permita ao menos sonhar com o ponto. Pode ser um bom resumo o efetuado por Gelfand após um desses jogos: «Eu não podia siquer imaginar como ameaçar a criação de uma ameaça nessa posição».

Como acontece nestes casos (ainda longe da cadeia de empates de, por exemplo, o primeiro match Karpov − Kasparov), a sucessão de empates trouxe vozes discordantes, sendo a mais estridente a do ex campeão mundial Garri Kasparov, que ontem afirmou que o match não era interessante e que Anand tinha perdido a motivação. O interesse, claro, é de acordo ao olhar de cada um. Outro ex campeão mundial, Tigran Petrosian, tinha uma frase famosa para o caso: «Eu posso ser mais interessante... e também perder!»

Evidentemente, tanto Anand quanto Gelfand têm as suas razões estratégicas para manter a luta neste estado. Em definitiva, o importante no match é ganhar sumando mais pontos que o adversário no correr dos doze jogos, e a vitória por um ponto envolve o mesmo que outra mais ampla. Parece que ambos os grandes mestres elaboraram uma política −por razões que devem ter analisado durante os meses prévios com profundidade− de risco zero, visando a exploração das vantagens que a abertura de brancas possa outorgar e a conjuração de qualquer atividade adversária quando estão do lado preto do tabuleiro.

Os nossos protagonistas acreditam que essa é a melhor estrategia considerando o momento, a circunstância e o adversário. Não parece lógico comparar o segundo elemento com o do match amistoso Kramnik − Aronian como o faz Kasparov. A motivação e os premios são muito diferentes. Também não parece útil compararao nível possível dos participantes deste encontro −com base nos jogos− com o de jogadores com alto elo como Aronian ou Carlsen −como também sinala Kasparov−. Para saber que podem fazer estes mestres no lugar de Gelfand, legítimo vencedor do último candidatura, ou Anand, legítimo e exclusivo campeão do mundo, há uma maneira de averigua−lo: vencer o próximo candidatura. Depois, se um jogo é mais ou menos aberto ou interessante desde o ponto de vista do público, pode ser conversa fiada ou questão de estilo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	TOTAL
ANAND	½	½	½	½	½	½							**3**
GELFAND	½	½	½	½	½	½							**3**

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

Saint Louis

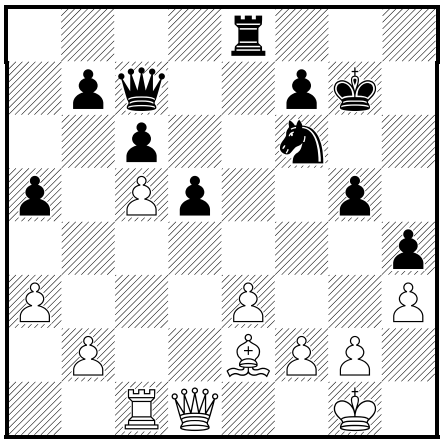
Em jogo o campeonato nacional estadounidense, um forte round robin com 12 participantes nessa cidade, se extendendo até o próximo dia 20. O grande mestre Hikaru Nakamura é o campeão, com 8½ pontos em 11.

Resultados da rodada 11
H. Nakamura − Y. Seirawan 1−0
A. Onischuk − Y. Shulman ½−½
R. Robson − A. Stripunsky ½−½
R. Hess − G. Kamsky ½−½
G. Kaidanov − V. Akobian 0−1
A. Ramirez − A. Lenderman 0−1

Posições
1. H. Nakamura 8½; 2. G. Kamsky 7½; 3. A. Onischuk 6½; 4−6. Y. Shulman, A. Lenderman, V. Akobian 6; 7. R. Robson 5½; 8. R. Hess 4½; 9−10. G. Kaidanov, A. Ramirez 4; 11−12. A. Stripunsky, Y. Seirawan 3½

Nakamura,H (2775) − Seirawan,Y (2643)
Saint Louis USA (11), 19.05.2012
1.e4 e6 2.f4 d5 3.e5 c5 4.Cf3 Cc6 5.c3 Cge7 6.Ca3 Cf5 7.Cc2 h5 8.Bd3 g6 9.0-0 Be7 10.Bxf5 gxf5 11.d4 h4 12.dxc5 Bxc5+ 13.Be3 Be7 14.h3 b6 15.De2 Cb8 16.Tfd1 Ba6 17.De1 Cd7 18.b4 Cf8 19.a4 Bc4 20.Ccd4 Dd7 21.b5 Cg6 22.Cc6 Rf8 23.Cd2 Bd3 24.c4 Rg7 25.cxd5 exd5 26.Cb1 Bc4 27.Dc3 De6 28.Cd2 Thc8 29.Cd4 Dd7 30.e6 1-0

Hess,R (2635) − Kamsky,G (2741)
Saint Louis USA (11), 19.05.2012
1.d4 d5 2.c4 c6 3.Cf3 Cf6 4.Cc3 a6 5.c5 g6 6.h3 Bg7 7.Bf4 0-0 8.e3 Bf5 9.Db3 Dc8 10.Be2 Cbd7 11.0-0 Ce4 12.Tfd1 Te8 13.Ca4 e5 14.Cxe5 Cexc5 15.dxc5 Bxe5 16.Bxe5 Txe5 17.Td4 Dc7 18.Tb4 Tb8 19.Tc1 Be4 20.Dd1 a5 21.Td4 Tbe8 22.Bf1 h5 23.a3 Cf6 24.Cc3 Rg7 25.Ta4 g5 26.Cxe4 Txe4 27.Txe4 Txe4 28.Bd3 Te8 29.Be2 h4

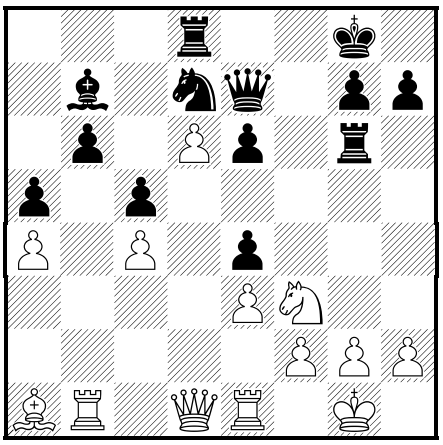


30.Dc2 De5 31.Td1 Cg8 32.Td4 f5 33.Dc3 Cf6 34.Bd3 f4 35.exf4 gxf4 36.Rf1 Rh6 37.Ta4 Dxc3 38.bxc3 Ce4 39.Bxe4 Txe4 40.Txa5 Tc4 41.Ta7 Txc3 42.Txb7 Txc5 43.a4 Rg6 44.Tb6 Rf5 45.a5 Txa5 46.Txc6 Re4 47.Te6+ Rd3 48.g3 d4 49.Rg2 Tf5 50.gxh4 f3+ 51.Rg3 Rc2 52.Tc6+ Rd2 53.h5 Txh5 54.Td6 d3 55.Rxf3 Txh3+ 56.Rg4 Th2 57.f4 Re3 58.f5 d2 ½-½

Kaidanov,G (2594) − Akobian,V (2625)
Saint Louis USA (11), 19.05.2012
1.d4 Cf6 2.c4 e6 3.Cc3 Bb4 4.e3 0-0 5.Bd3 d5 6.Cf3 c5 7.0-0 dxc4 8.Bxc4 Cbd7 9.a3 Bxc3 10.bxc3 b6 11.Te1 Bb7 12.Bd3 Ce4 13.Bb2 f5 14.c4 De7 15.a4 a5 16.Tb1 Tad8 17.Ba1 Tf6 18.d5 Tg6

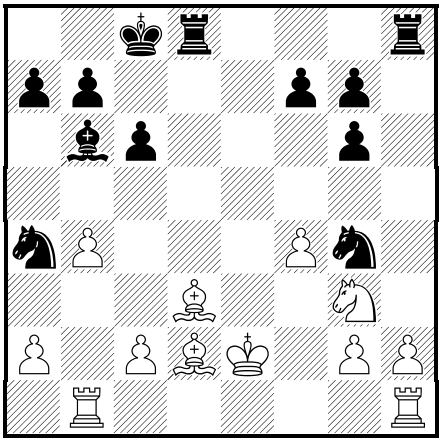
Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

19.Bxe4 fxe4 20.d6



20...Txg2+ 21.Rxg2 exf3+ 22.Rh1 Dh4 23.Tg1 e5 24.Dd2 Be4 25.Tbc1 Te8 26.Tg3 Te6 27.Tcg1 Th6 28.Txg7+ Rf8 29.Tg8+ Rf7 30.T1g7+ Rf6 31.Rg1 Dxh2+ 32.Rf1 Tg6 33.Txg6+ hxg6 0-1

Ramirez,A (2593) − Lenderman,A (2587)
Saint Louis USA (11), 19.05.2012
1.e4 c6 2.d4 d5 3.Cc3 dxe4 4.Cxe4 Bf5 5.Cg3 Bg6 6.C1e2 Cf6 7.Cf4 e5 8.Cxg6 hxg6 9.dxe5 Da5+ 10.Bd2 Dxe5+ 11.De2 Cbd7 12.Dxe5+ Cxe5 13.f4 Ced7 14.Bc4 Cb6 15.Bd3 0-0-0 16.Re2 Bc5 17.Tad1 Ca4 18.b4 Bb6 19.Tb1 Cg4



20.h3 The8+ 21.Rf3 Cf2 22.The1 Txe1 23.Bxe1 Cxd3 24.cxd3 Txd3+ 25.Rg4 f5+ 26.Cxf5 gxf5+ 27.Rxf5 Td6 28.Tb3 Bc7 29.Bh4 g6+ 30.Rg4 Te6 31.Bf2 Cb6 32.Te3 Txe3 33.Bxe3 Cd5 34.Bd2 Rd7 35.Rg5 Re6 36.g4 Rf7 37.f5 Bd8+ 38.Rh6 gxf5 39.g5 Rg8 40.Rg6 f4 41.h4 f3 42.Be1 Bb6 0-1

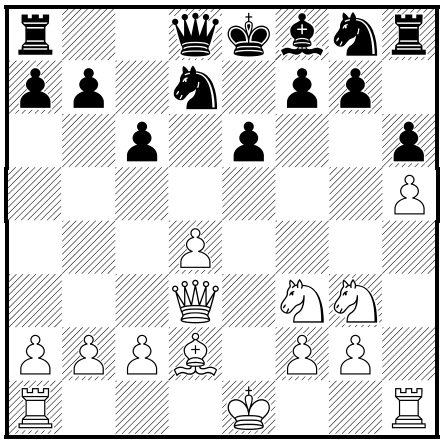
O jogo do dia

Kamsky,G (2741)
Seirawan,Y (2643)
Saint Louis USA (9), 17.05.2012

Comenta o MI Luis Rodi

Uma das mais interessantes e espetaculares partidas do campeonato estadounidense foi o enfrentamento que segue, em uma das linhas principais da variante clássica da Caro Kann

1.e4 c6 2.d4 d5 3.Cc3 dxe4 4.Cxe4 Bf5 5.Cg3 Bg6 6.h4 h6 7.Cf3 Cd7 8.h5 Bh7 9.Bd3 Bxd3 10.Dxd3 e6 11.Bd2



Este desenvolvimento impide o xeque



O começo do jogo Kamsky - Seirawan, onde o primeiro realizou uma explosiva novidade (foto site oficial)

em a5 e não deixa ao bispo exposto. A alternativa 11.Bf4 entretanto, é a continuação principal nos nossos dias, onde os esquemas pretos com roque pequeno se consolidaram como a principal opção estratégica

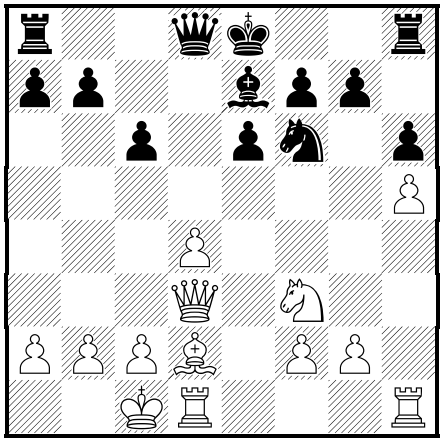
11...Cgf6 12.0-0-0 Be7

Antigamente, o lance 12...Dc7 monopolizava o cenário desta linha, com o roque grande como continuação lógica. A teoría considera que a posição preta é sólida, porém o segundo jogador deve se defender a meúdo em finais que são algo melhores para as brancas

13.Ce4

Ingressando na linha principal. 13.Rb1 e 13.De2 são alternativas menores na prática

13...Cxe4 14.Dxe4 Cf6 15.Dd3

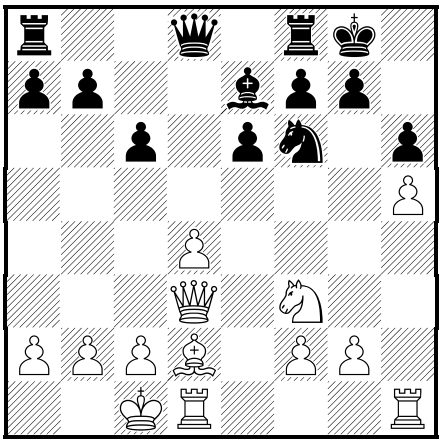


Possivelmente a retirada crítica. No caso de 15.De2 as pretas contam com equilíbrio cômodo continuando com

15...Dd5 16.c4 De4 17.Dxe4 Cxe4 18.Be3 por exemplo 18...f5 19.Cd2 Cxd2 20.Rxd2 Rf7= Mchdleshvili − Turov, Tashkent 2012

15...0-0

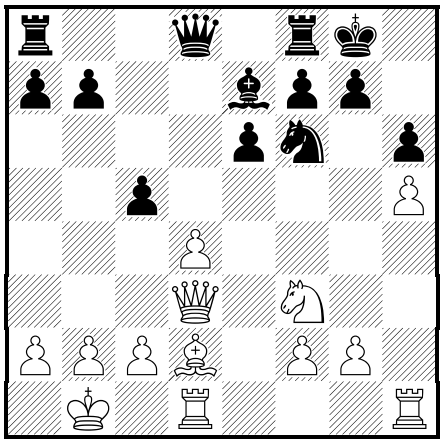
Considerando que os planos com g4 podem transformar o tabuleiro em um grande cenário caótico, a decisão tem seus riscos. Logicamente, os condutores das pretas acreditam aqui nos recursos defensivos da posição e por isso o roque é a continuação mais popular e a recomendação teórica. Vale a pena destacar que aqui o plano com 15...Dd5 é menos efetivo; com a dama em d3 as brancas podem responder 16.c4 De4 17.Db3! com forte iniciativa



16.Rb1

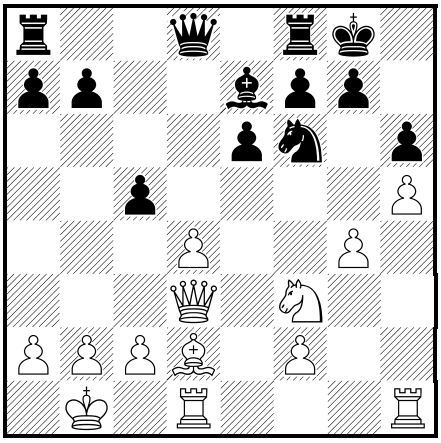
Um lance preventivo comúm, porém é possível jogar na ala de rei de imediato: 16.g4 é o lance mais popular nesta posição. Depois de 16...Cxg4 17.Thg1 f5 18.De2 uma interessante posição aparece no tabuleiro, crítica para a avaliação de toda a linha 11.Bd2. O último exemplo prático é Kulovana − Rojicek, Vychod 2011, onde 18...Tf7 (18...Rh7 é a recomendação no autorizado tratado de Schandorff, e a escolha de El Debs no último brasileiro quando teve que enfrentar Barbosa −o grande mestre venceu após bonito desenvolvimento do jogo−) 19.Dxe6 Dd6 (Schandorff considera somente 19...Dd5 20.Dxd5 cxd5 que é favorável às brancas) 20.Db3 Bf6 (20...Td8!?) 21.Ce5 Cxe5 22.dxe5 Dxe5 23.Bxh6 a5⇄

16...c5!?



A reação é temática e pretende explorar a colocação da dama branca em d3; as pretas têm uma alternativa de igualdade cômoda no lance 16...Dd5! O detalhe é que se agora 17.c4 então 17...De4 força a troca de damas. As brancas podem tentar em seu lugar 17.Ce5 Tad8 18.Be3 b5 19.g4 Cd7 20.f4 Cxe5 21.fxe5 c5! (mais empreendedora que 21...Rh8 Smeets − Kamsky, Wijk aan Zee 2009) 22.Dxb5 (Kobalia − Jobava, Budva rapid 2009) onde Schandorff recomenda 22...Df3 23.Dd3 cxd4 24.Bxd4 Dxg4 com equilíbrio

17.g4



Também temático. As brancas pretendem demostrar que o roque pequeno das pretas é errado, toda vez que o rei se coloca no setor onde as brancas contam com vantagem de espaço

17...Cxg4

As pretas têm que aceitar o desafio. De outro jeito, o avanço g5 é desagradável para elas

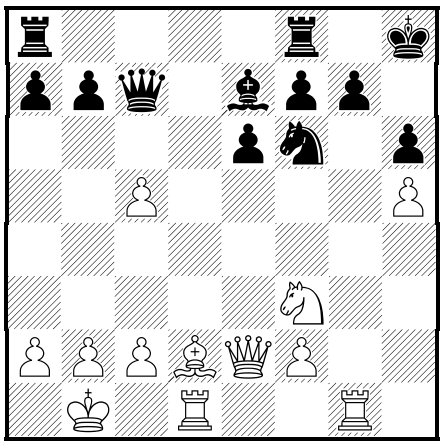
18.De2

Não somente defende f2; também olha e6, tirando força as defesas com ...f5 toda vez que as brancas levem uma das torres à casa g1. No entanto, é interessante a imediata 18.Thg1 −a mais empregada na prática−; onde a avaliação depende se as pretas podem ou não capturar mais um peão com 18...Cxf2 apesar da visual arriscada: (18...f5 19.De2 Db6 pode ser algo melhor para as brancas após 20.Ce5 Schneider − Melia, Rijeka 2010) 19.De2 Cxd1 20.Bxh6 Rh7 21.Bxg7 Tg8 As pretas parecem se defender aqui, mas em posições semlehantes Schandorff não valora muito a posição delas

18...Rh8

Possivelmente este lance seja esquecido após o presente jogo, que parece ser a refutação! Outras ideias nesta posição são:
a) 18...Dd5 19.Ce5 (19.Thg1!? Dxh5 20.Tg2⩲) 19...Cf6 (19...Cxe5!?) 20.f3 (20.Thg1±) 20...cxd4 21.Tdg1 Rh7∓ Ginsburg − Fridman, Zurich 2003;
b) 18...Db6 19.Thg1 f5 20.Ce5 com iniciativa branca, Paikidze − Girya, Chennai 2011;
c) 18...cxd4 19.Thg1 d3 20.cxd3 f5 21.Dxe6+ Rh8 (Fercec − Petrov, Pula 1999) 22.Bc3 Bf6 23.Ch4 com iniciativa branca

19.Thg1 Cf6 20.dxc5 Dc7

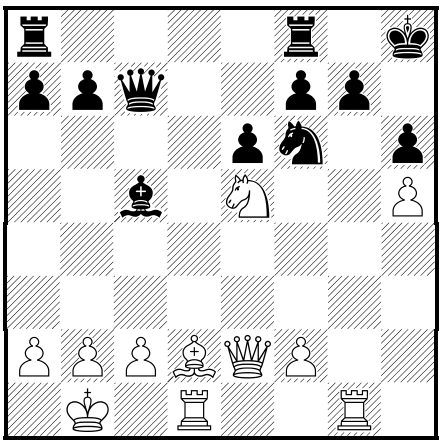


21.Ce5!

A novidade, melhorando sobre o antecedente 21.Tg2 Dxc5 22.Tdg1 Tg8⩲ Dzil − Heilman, corr 2003

21...Bxc5?

Esta captura natural acaba sendo um erro, como demonstrou Kamsky nos seus seguintes dois lances−bomba. A melhor ideia pode ser 21...Tad8 porém aqui 22.b4 pode ser possível, e se 22...a5 23.a3 axb4 24.axb4±



22.Bxh6!± gxh6 23.Td7!! Dxd7

Permite certa resistência. A outra to−mada, 23...Cxd7, perde após 24.Dd2 Rh7 25.Cg4+−

24.Cxd7 Cxd7

A alternativa é 24...Tg8 se bem que as brancas conservam uma ampla vanta−gem depois de 25.Td1 (também forte é 25.Txg8+ Txg8 26.b4 por exemplo 26...Cxd7 27.bxc5 Tg5 28.Df3±) 25...Cxd7 26.Txd7 Tg1+ 27.Td1 Tag8 28.c3 Bxf2 29.Rc2 Txd1 30.Dxd1 A dama é aqui melhor peça que as sobreviventes do exército preto

25.Dd2 Rh7 26.b4

OK, também possível é a simples 26.Dxd7 Bxf2 27.Tf1+−

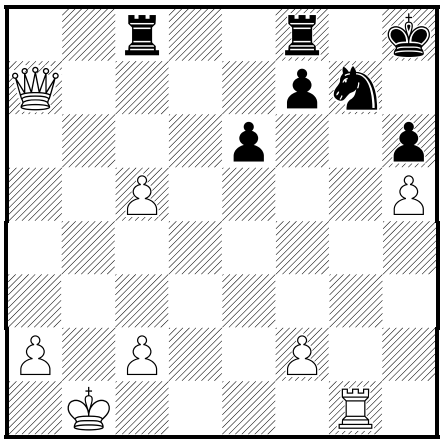
26...Tad8 27.bxc5 Cf6

27...Cxc5 28.Df4! (28.Dc3?! Tg8!⇄) 28...Cd7 29.Td1+−

28.Df4 Ce8 29.De4+ Rh8 30.Dxb7

A falta de coordenação das peças pretas não permite a defesa. Também não ajudam a falta de cobertura do rei e os peões fracos... o segundo lado está perdido

30...Cg7 31.Dxa7 Tc8



32.Td1 Cf5 33.Td7 Rg7 34.a4 Rf6 35.a5 1-0

Xadrez Diário é publicado pelo GM Darcy Lima.
Av Churchill 109 sl sala 101, Rio de Janeiro, Brasil
Tel: (55-21) 22225278.
E-mail: xadrezdiario@gmail.com
Website: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/
Editor: GM Darcy Lima; Editor técnico: MI Luis Rodi
Xadrez Diário é copyright 2009-2010 por Darcy Lima e é protegido intelectualmente pelas normas internacionais de Copyright.
Os assinantes são permitidos a distribuir, sem fim comercial, cópias em seu clube de xadrez, torneios e círculo de amizades. Qualquer outro uso e distribuição (reprodução mediante xerox, impressão ou eletrônica) de qualquer jeito, assim como colocar este material na web, é estritamente proibido sem licença expressa dos responsáveis por este trabalho.